

LEITURA DE APOIO: TRISTES, LOUCAS E MÁIS

# HISTERIA

Apresentado: Maria Eduarda Alves, N° USP: 11278140  
Fernanda Carvalho Duarte, N° USP: 10765465



# HISTERIA: Diagnóstico



LEITURA DE APOIO: HISTERIA, MULHER E FEMININO  
LEITURA DE APOIO: TRISTES, LOUCAS E MÁS

A palavra vem do grego, que significa ÚTERO.

Ela descrevia um loucura sexualizada cheia de contradições que podiam representar todos os papéis femininos e assumir uma variedade de sintomas.

Indicadores tradicionais: excreção, temperatura e menstruação.

Se chamava doença do útero por acreditar que o útero se deslocava para outros lugares no corpo, causando os sintomas.

Associada oficialmente a toda uma série de manifestações comportamentais das mulheres europeias e passa a considerar que elas precisavam ser **diagnosticadas, tratadas e curadas.**

**ISSO CRUZA E ATRAVESSA A HISTÓRIA DAS MULHERES  
- E TAMBÉM DOS HOMENS - NO OCIDENTE,  
COLABORANDO PARA A FORMAÇÃO DE UM MODO  
PRESCRITIVO DE SER MULHER.**



# HISTERIA: contexto

FOI UM DIAGNÓSTICO QUE MARCOU  
O NASCIMENTO DA MEDICINA  
PSIQUIATRICA COMO CIÊNCIA NA  
SEGUNDA METADE DO SÉC. XIX.

## Belle Époque

Cultura cosmopolita e evolução tecnocientífica. Sociedade com mudanças muito aceleradas contendo uma euforia pelo progresso.

Com uma **configuração política em Estado-Nação**, se faz necessário habilitá-las ao trabalho e treiná-las para serem boas reprodutoras de humano e ainda aproveitar sua força para a criação dos filhos.

"Uma das razões por ter sido especialmente visibilizada e investigada no final do séc XIX, foi a instalação de novos mecanismos de controle nos corpos de mulheres"

**A HISTERIA FUNCIONOU NA EUROPA COMO NORMA PRESCRITIVA PARA TODAS AS MULHERES PELA VIA DO NEGATIVO, JÁ QUE ERA O DIRECIONAMENTO DE COMO AS MULHERES NÃO DEVIAM SER.**

# Caso Anna O.

## **CASO DE UMA JOVEM DE 21 ANOS, TRATADA POR BREUER E ESTUDADA POR FREUD.**

Bertha era uma mulher, judia e alemã, de personalidade extremamente forte, guerreira e visionária. Foi líder de diversos movimentos sociais pela defesa e garantia dos Direitos Humanos, civis e políticos das mulheres. Por volta dos vinte anos, ela sofreu muito com a longa doença terminal do pai que, juntamente com as tensões da infância, foram as responsáveis pelo desencadear de um quadro chamado na época de histeria. Foi, então, levada ao médico Josef Breuer, pertencente à elite de cientistas vienenses da época, e ele a tratou de 1880 a 1882, documentando o seu caso

**AINDA SOB HIPNOSE, A PACIENTE CONSEGUIA FALAR SOBRE LEMBRANÇAS INTOLERÁVEIS QUE HAVIAM SIDO RECALCADAS E ASSIM, ATRAVÉS DA FALA, O SINTOMA DESAPARECIA. A PRÓPRIA BERTHA CHAMOU O TRATAMENTO DE "CURA PELA FALA"**

Concluindo para Breuer que a maneira de curar por completo um sintoma particular de histeria era recriando a memória do incidente que o havia provocado originalmente, desencadeando assim uma catarse emocional.

**BREUER CONCLUIU O TRATAMENTO DE BERTHA BRUSCAMENTE, MAS DIAGNOSTICANDO UMA CURA TOTAL.**



Por conseguinte, quase todos os pacientes que Freud tentou analisar no início de sua carreira se assemelhavam a Anna O. em pelo menos um ponto: estarem com sintomas físicos e não por causa de algum problema emocional.





# 86% brasileiros

O levantamento feito pela Vittude, plataforma on-line voltada para a saúde mental, aponta que em 2019 tínhamos 86% dos brasileiros com algum transtorno mental.

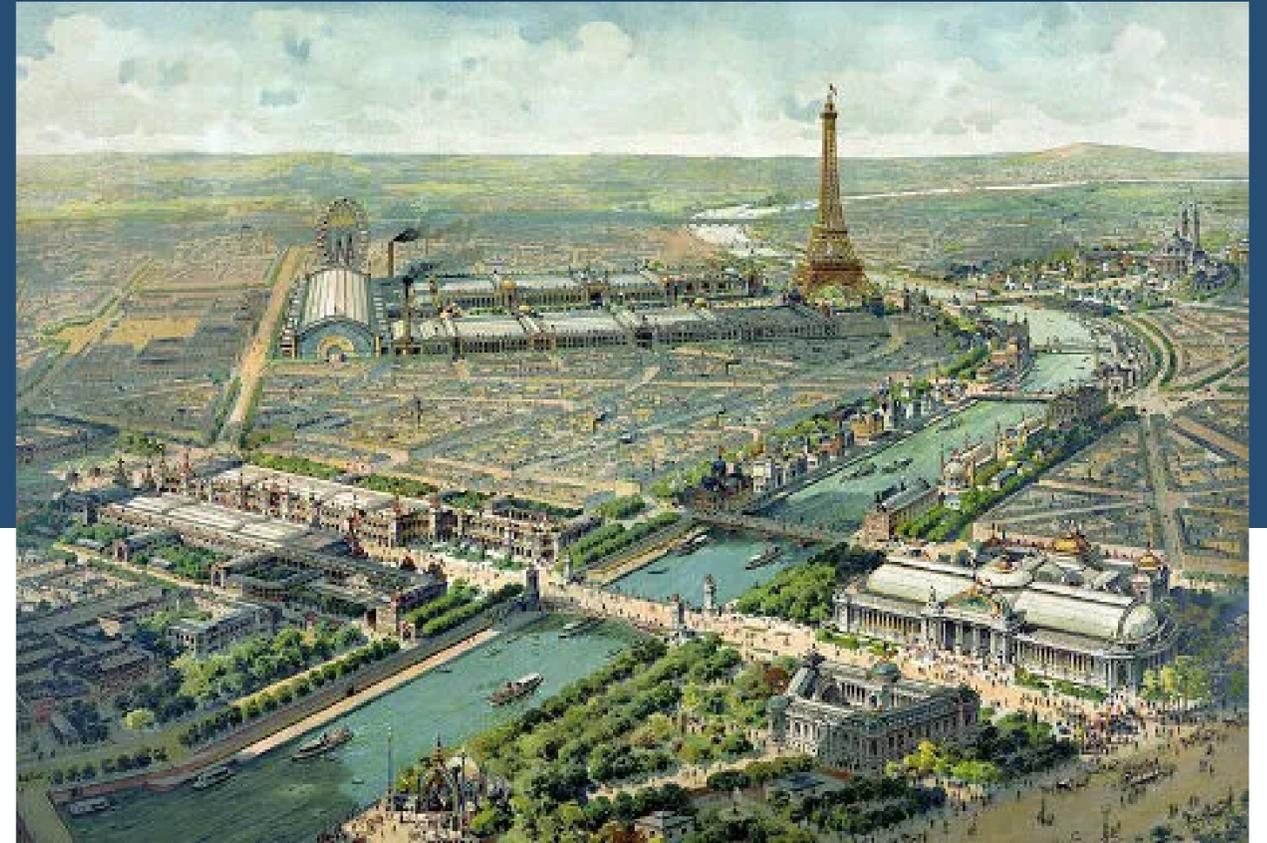
## "NEUROSES DA 1ª GM"

A HISTERIA ENQUANTO COMPORTAMENTO, ASSIM NÃO EXISTE UM GÊNERO ESPECÍFICO CONTEMPLADO SOBRE A ÉGIDE DA HISTERIA, SIM TEMOS HOMENS "HISTÉRICOS" TAMBÉM E NÃO NECESSARIAMENTE OS SINTOMAS FÍSICOS SOMENTE.

# A HISTERIA FOI EXCLUÍDA DO MANUAL DIAGNÓSTICO ESTATÍSTICO DSM-5

Ao deixar de ser doença, tendo a medicina e a psicanálise redirecionada seus sintomas a outras palavras classificatórias, a palavra persistiu como **adjetivo atribuído** a todos os humanos, mas sua significância se manteve atrelada ao feminino.

**Marcador científico-moral das narrativas que começaram a usar o gênero feminino como elemento de valorização e desqualificação de atitudes.**



# Exemplos

Fomos na rede social mais caótica para ilustrar como são os comentários envolvendo mulheres e como são colocadas como histéricas por não seguir uma predestinação ao comportamento esperado pelo locutor.



**Marina** @marinalimanina · 3 h

Eu só queria que homens da minha área me escutassem, e não me tirassem de doida, **histérica**, ou só escutassem quando algum homem falando exatamente o que eu disse.

Eu tô cansada dessa área machista, eu tô em 2023 e tendo que viver todos os dias um grande mansplanning



3



47



**Alexandre** @Iexandre · 15 de abr

a sarah extremamente inteligente, educada, venceu diversas provas, sempre muito coerente, etc, etc ter altas chances de ser eliminada pra uma menina grossa, **histérica** e que gosta de gritar com os outros é deprimente



4



36



461



14,2 mil



**Ohana B. Rodrigues, Ph.D.** @BRodriguesOhana · 23 de abr

Em resposta a @Shinossaura e @JrNatzuka

O de hoje foi mais criativo. Ao invés de me chamar de burra, me chamou de **histérica**.



**renan #seita** @RenanMezzomo · 48s

E você nega a relevância da minha crítica como se eu tivesse antagonizado a thread da OP por completo, negando a importância da discussão ou a gravidade dos casos que ela exemplificou. Recomendo água com açúcar.



5



516



1



5



516



"Ela servia como instrumento de dominação do feminino"

